

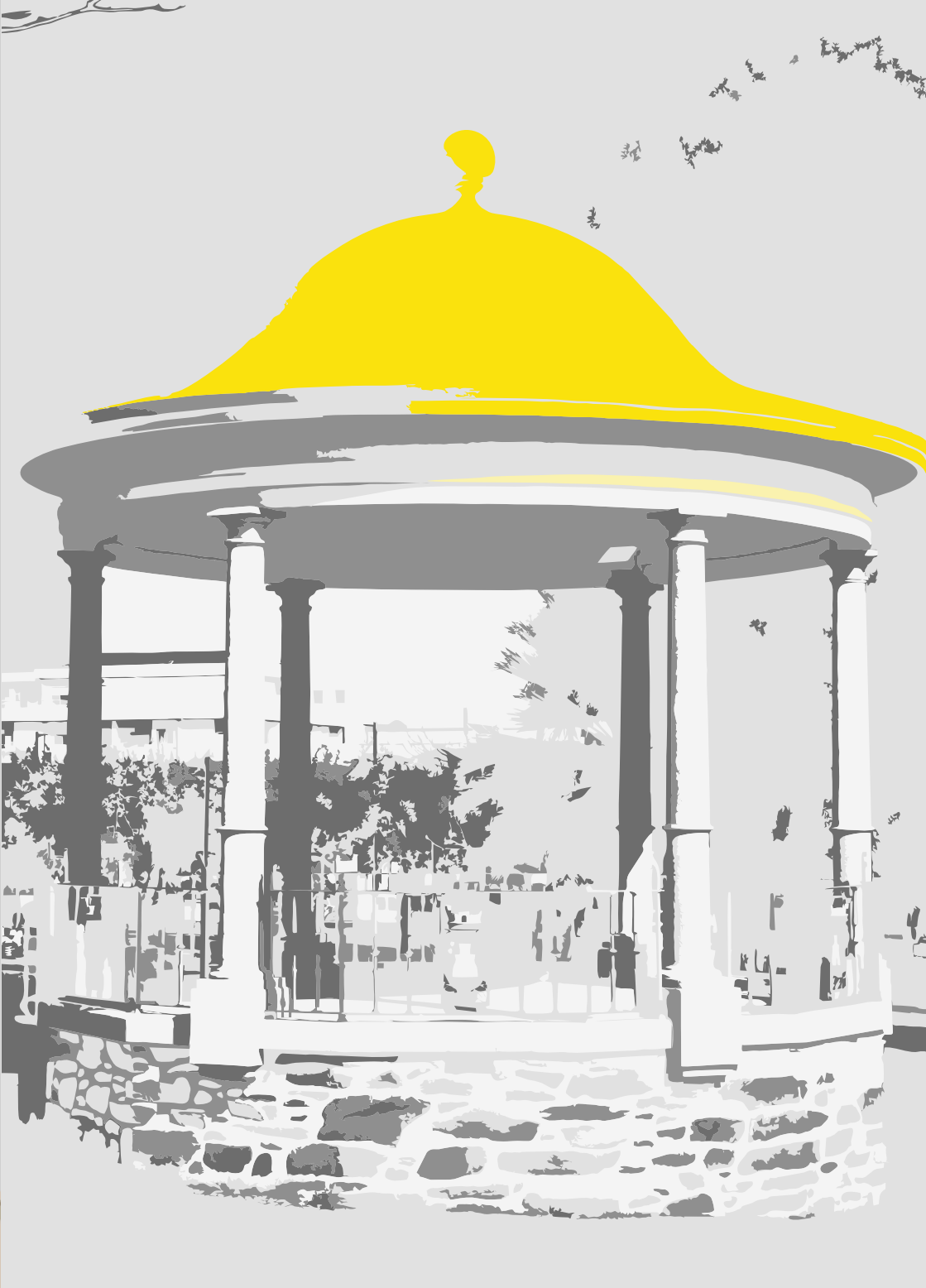
Roteiro de Arte Urbana em Espaço Público

Escultura, Pintura em Azulejo e Grafitti. São estas formas de arte que quem visita Alfândega da Fé pode encontrar nos espaços públicos. O nosso passeio começa e uma obra inusitada surge na paisagem. Sinais de trânsito transformados em arte urbana por Hazul. “Semio” é um tríptico vertical, criado no âmbito do projecto Voltagem, implementado em 2016 e 2017, que contou com a participação da comunidade local na criação das intervenções artísticas, neste caso com a colaboração da Universidade Sénior.

Seguimos em passeio pelo Parque até ao “Chafariz dos Quatro Rios”, uma alegoria à vida e que o autor António Matos transformou num chafariz recorrendo a materiais endógenos (xisto e granito), no contexto do 2º Simpósio de Escultura em Pedra (2003). Perdemo-nos na vastidão do parque onde mais uma escultura surge na natureza. A “Montanha Orgânica”, do escultor João Antero, nascida no 1º Simpósio de Escultura em Pedra, em 2002. Junto ao Jardim Municipal, a “Cabeça de Soldado” (2004) evoca a riqueza histórica de Alfândega da Fé. A escultura em forma de uma cabeça de um soldado encontra-se tombada no chão como se de um achado arqueológico se tratasse.

A envolverência natural é irrompida por um enorme pórtico de granito. O “Portal dos Cerejais” (2002) de Vítor Ribeiro dá as boas vindas a quem visita Alfândega da Fé na sua alusão à cereja, produto tão típico deste concelho. Ao passarmos o pórtico conseguimos ver a “Nascente”(2003), instalada no ponto inicial da linha de água que percorre o Parque Verde, obra de Volker Schnuttgen. Ainda no Parque surge uma intervenção de Hazul. “Totem” contem vários elementos abstractos que abrem caminho à nossa imaginação. A inspiração veio das assembleias comunitárias que deram espaço às memórias das pessoas da terra.

À medida que caminhamos encontramos mais intervenções. No edifício da Junta de Freguesia “Tétis” dá vida à Deusa da água em alusão à antiga presença de uma nascente de água nesse local. A ideia surgiu da população, Frederico Draw e Hazul deram-lhe vida! Procuramos por arte pública. Uma “Fénix” surge na alta torre do quartel dos Bombeiros Voluntários. Os artistas Godmess e Frederico Draw homenagearam desta forma os soldados da paz em mais uma intervenção colaborativa do projecto Voltagem da Fundação EDP.



Desviamo-nos um pouco do centro da vila. Seguimos até ao Largo do Infantário onde encontramos uma escultura de Luísa Perienes. “Frutos da Terra” (2004) fazem a ligação à cultura da cereja que caracteriza o território, mas também da castanha, da azeitona e da amêndoa que aqui se cultivam em abundância. Num sentido mais figurativo, frutos da terra, são também as crianças que todos os dias se cruzam com a escultura.

Voltamos para o centro. O grande recinto da feira é palco da maior festa do concelho: a Festa da Cereja. Aí encontramos “Alnite-Vetão” (2004) do artista Moisés um estranho nome para uma obra singular. Alnite representa um vegetal extraído da terra e Vetão diz respeito aos habitantes da Lusitânia. Os nossos passos levam-nos até ao Mercado Municipal. Lá encontramos a recriação da Lenda dos Cavaleiros das Esporas Douradas que dá origem a Alfândega da Fé. Os painéis de azulejos de José Emídio e do Mestre José Rodrigues foram criados no 1º Simpósio de Escultura em Pedra e Pintura Cerâmica Mural (2002). Descemos o Mercado Municipal e a “Tangência no Interior do Espaço da Construção Geológica” (2003) de Carlos Marques é a escultura que se segue. Esta imponente escultura de granito e xisto representa o interior das formações rochosas de onde brota a mais pura nascente de água.

Mesmo ao lado, surgem duas pinturas, fruto do envolvimento da escola. “Futuramos” (2017) de Godmess e “Sarau” (2017) de Hazul, representam a visão das crianças sobre o mundo que as rodeia. O PT situado na rotunda da Avenida da República também se transformou para receber o projecto Voltagem. Com inspiração na paisagem circundante surge a obra “Oliva” de Hazul (2017) fazendo referência aos olivais a perder de vista nos campos circundantes.

A subida íngreme da encosta revela-nos uma certa vista panorâmica da vila, mas o que procuramos é mais arte urbana. No largo das Eiras “A Fonte do Anjo” (2003) faz a ligação à Fé de Alfândega. Criada por Paulo Neves, a grande coluna de granito revela uma face e uma fonte, símbolo de vida. Encontramo-nos agora ao lado da Igreja Matriz. O escultor Alípio Pinto quis unificar a “Memória/Desenvolvimento” (2002), fazendo a ligação entre o xisto e o metal como representação do desenvolvimento tecnológico. Mas ainda não chegamos ao ponto mais elevado, onde a paisagem nos transporta para outra dimensão. Viagem transposta para a obra sem nome (2003) de Carlos Barreira e que encontramos no Miradouro do Castelo.



Aproveitamos para relaxar por um momento mas ainda não terminamos! Procuramos pelo ex-libris monumental de Alfândega da Fé: a Torre do Relógio. Aqui surgiu “Tempo” (2016) de Godmess, em referência a toda a envolverência. Estamos na parte mais antiga da vila, aquela com mais tempo e onde o tempo tem deixado as suas marcas. Avistamos os Paços do Concelho. Num edifício adjacente, encontramos uma das obras do Voltagem, “Lines Lines” (2016) onde surge a face de um idoso, de Frederico Draw e da Universidade Sénior. Um pouco mais à frente, um muro de xisto suporta um painel de azulejos criado, em 2005, por Alberto Péssimo, Américo Moura, Pedro Rocha e Rogério Ribeiro. São quatro olhares sobre a história, cultura, tradição e riqueza natural de Alfândega da Fé. Vamos à Biblioteca Municipal e surge-nos “Mistério”(2002) um pórtico de granito que esconde uma figura masculina. O escultor José Esteves imprimiu nela a incógnita da aparição do torso na coluna de granito: um mistério. Na praça do Município encontramos a “Flor Cata-vento”(2002) de Rui Matos, inspirada nos antigos pelourinhos mas que também poderia ser “a reprodução de uma imaginária e exótica flor cata-ventos da serra de Bornes”.

Na Av. Dr Francisco de Sá Carneiro, “Cinco Histórias com Bichos” (2003) de Rui de Matos retém-nos no percurso para apreciarmos o pormenor dos símbolos esculpidos no bloco de granito. Continuamos e avistamos uma obra de Pedro Fazenda, sem título (2004), mas por cá já lhe chamam ruína por ser isso que representa. As suas formas remetem para uma habitação que o tempo e o abandono acabaram por degradar. De volta, pelo mesmo caminho, um painel de azulejos num muro de suporte, dá-nos uma imagem de todas as localidades do concelho. São 24 obras criadas em 2002 por Azulejos Nordeste.

Terminamos na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, dedicado às actividades culturais do Município, e uma justa homenagem ao ilustre descendente da terra. Inaugurada em Setembro de 2004, o projeto é da autoria do conceituado Arq.º Alcino Soutinho. Aqui há sempre uma exposição que pode ser visitada, aqui respira-se a cultura.



ROTEIRO ARTE URBANA *Alfândega da Fé*

CONTACTOS

Câmara Municipal de Alfândega da Fé
www.cm-alfandegadafe.pt
Tel. 279 468 120

Casa da Cultura Mestre José Rodrigues
Tel. 279 460 020

Posto de Turismo
Informações e Marcações para visitas guiadas
turismo.alfandega@gmail.com
Tel. 279 462 739

Centro de Saúde de Alf. da Fé
Tel. 279 460 000 (Geral)

Bombeiros Voluntários Alf. da Fé
Tel. 279 462 429

Protecção Florestal
Tel. 117

GNR
Tel. 279 462 103

SOS
Tel. 112

FICHA TÉCNICA

Propriedade
Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Coordenação
Ana Margarida Duque Dias

Design e Produção
RebelPlay

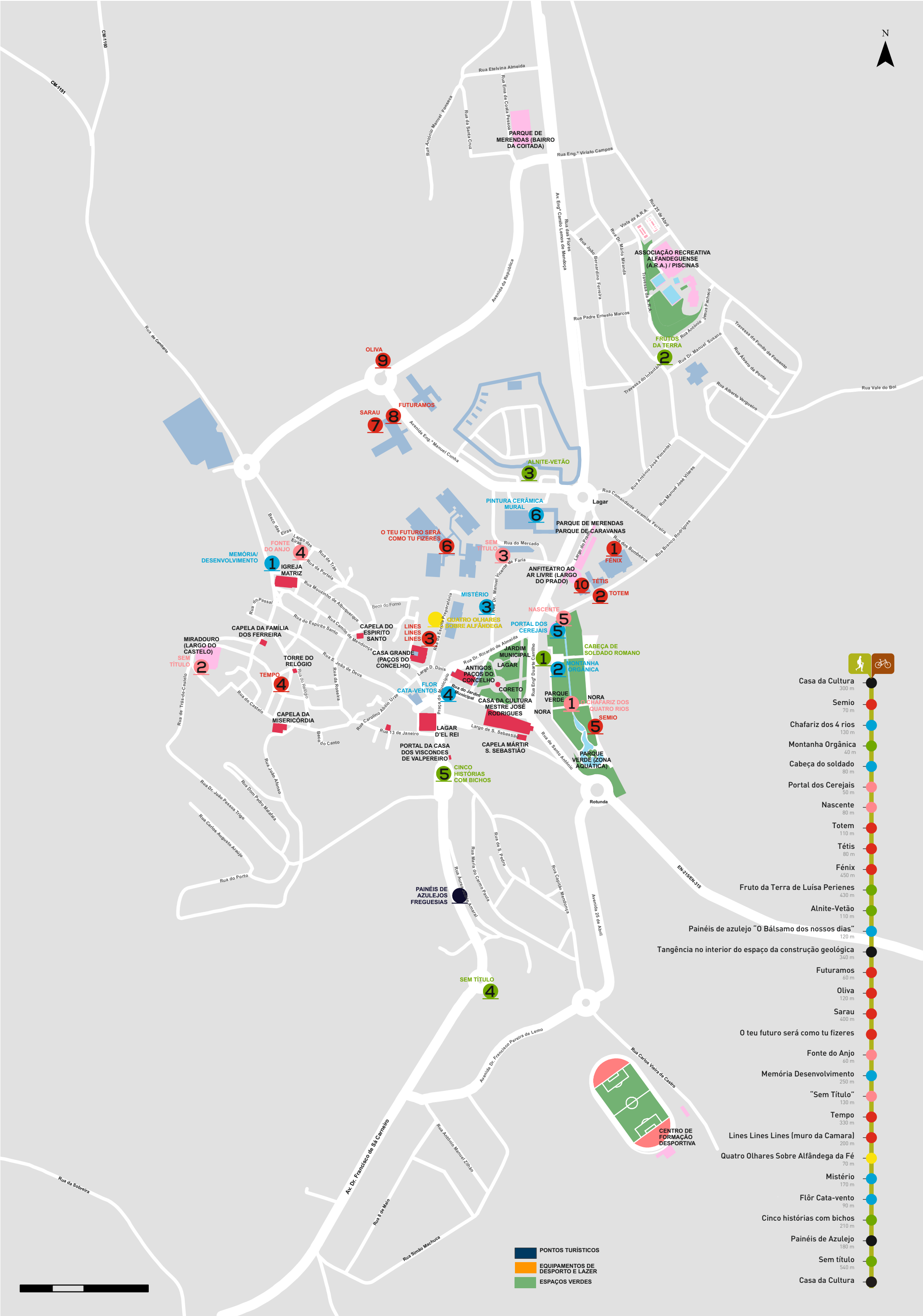
Exemplares
5.000 unidades

Distribuição
Gratuita

Fotografias
Município de Alf. da Fé

PROMOTORES





<div><div>Casa da Cultura</div><div></div><div>Arqº Alcino Soutinho</div><div>41°20'27.68"N 6°57'41.78"W</div></div>	<div><div>Semio</div><div></div><div>Hazul, e Universidade Sénior</div><div>41.34171, -6.96009</div></div>	<div><div>Chafariz dos 4 Rios</div><div></div><div>Antonio Matos</div><div>41°20'28.92"N 6°57'37.47"W</div></div>	<div><div>Montanha Orgânica</div><div></div><div>João Antero</div><div>41°20'30.67"N 6°57'38.34"W</div></div>	<div><div>Cabeça do Soldado Romano</div><div></div><div>Jorge Pé-Curto</div><div>41°20'31.24"N 6°57'39.30"W</div></div>	<div><div>Portal dos Cereais</div><div></div><div>Vitor Ribeiro</div><div>41°20'32.63"N 6°57'38.32"W</div></div>
<div><div>Nascente</div><div></div><div>Volker Schnuttgen</div><div>41°20'33.24"N 6°57'37.90"W</div></div>	<div><div>Totem Junta Alfândega</div><div></div><div>Hazul</div><div>41.34285, -6.95983</div></div>	<div><div>Tétis Junta Freg. Alf.</div><div></div><div>Hazul e Frederico Draw</div><div>41.34295, -6.96056</div></div>	<div><div>Fénix B.V.A.</div><div></div><div>Godmess e Frederico Draw</div><div>41.3435, -6.95952</div></div>	<div><div>Frutos da Terra</div><div></div><div>Luísa Perienes</div><div>41°20'46.33"N 6°57'30.91"W</div></div>	<div><div>Alnite-Vetão</div><div></div><div>Moisés Paulo</div><div>41°20'40.58"N 6°57'40.09"W</div></div>
<div><div>O Bálamo dos nossos dias</div><div></div><div>José Emídio, José Rodrigues</div><div>41°20'38.12"N 6°57'39.95"W</div></div>	<div><div>Sem Título</div><div></div><div>Carlos Marques</div><div>41°20'36.58"N 6°57'40.36"W</div></div>	<div><div>Futuramos</div><div></div><div>GODMESS</div><div>41.34527, -6.96351</div></div>	<div><div>Oliva</div><div></div><div>Hazul</div><div>41.34615, -6.96403</div></div>	<div><div>Sarau</div><div></div><div>Hazul</div><div>41.34534, -6.9638</div></div>	<div><div>O teu futuro será como tu fizeres</div><div></div><div>GODMESS, e Agrup. de Escolas</div><div>41.34357, -6.96268</div></div>
<div><div>Fonte do Anjo</div><div></div><div>Paulo Neves</div><div>41°20'36.74"N 6°57'55.44"W</div></div>	<div><div>Memória Desenvolvimento</div><div></div><div>Alípio Pinto</div><div>41°20'36.21"N 6°57'57.36"W</div></div>	<div><div>Sem Título</div><div></div><div>Carlos Barreira</div><div>41°20'31.27"N 6°58'2.21"W</div></div>	<div><div>Tempo</div><div></div><div>GODMESS e Azul</div><div>41.34157, -6.96576</div></div>	<div><div>Lines Lines Lines</div><div></div><div>Frederico Draw, em colaboração com a Universidade Sénior</div><div>41.34227, -6.96296</div></div>	<div><div>4 Olhares Sobre Alfândega da Fé</div><div></div><div>Rogério Ribeiro, Américo Moura</div><div>41°20'33.32"N 6°57'46.35"W</div></div>
<div><div>Mistério</div><div></div><div>José Esteves</div><div>41°20'33.87"N 6°57'43.05"W</div></div>	<div><div>Flor Cata-Vento</div><div></div><div>Rui Matos</div><div>41°20'29.50"N 6°57'45.70"W</div></div>	<div><div>Cinco histórias com bichos</div><div></div><div>Rui Matos</div><div>41°20'25.49"N 6°57'46.08"W</div></div>	<div><div>Painéis de azulejo Freguesias</div><div></div><div>Azulejos Nordeste</div><div>41°20'18.91"N 6°57'45.05"W</div></div>	<div><div>Sem título</div><div></div><div>Pedro Fazenda</div><div>41°20'14.42"N 6°57'43.33"W</div></div>	<div><div>0h50 0h20</div><div>MODERADO MODERADO</div></div>
<div><div>PAINÉIS DE AZULEJO FREGUESIAS 2002</div><div>Painéis de azulejo Freguesias Azulejos do Nordeste</div></div>	<div><div>ARTE URBANA NO ESPAÇO PÚBLICO 2002</div><div>1º Memória Desenvolvimento Alípio Pinto 2º Montanha Orgânica João Antero 3º Mistério José Esteves 4º Flor Cata-ventos Rui Matos 5º Portal dos Cereais Vitor Ribeiro 6º O Bálamo dos nossos dias José Emídio, José Rodrigues</div></div>	<div><div>DA ÁGUA E DAS FONTES 2003</div><div>1º Chafariz dos 4 Rios António Matos 2º Sem título Carlos Barreira 3º Sem título Carlos Marques 4º A Fonte do Anjo Paulo Neves 5º Nascente Volker Schnuttgen</div></div>	<div><div>PAISAGEM URBANA E MEMÓRIAS 2004</div><div>1º Cabeça do Soldado Romano Jorge Pé Curto 2º Frutos da Terra Luísa Perienes 3º Alnite-Vetão Moisés 4º Sem título Pedro Fazenda 5º Cinco Histórias com Bichos Rui Matos</div></div>	<div><div>VOLTAGEM - ARTE PÚBLICA FUNDAÇÃO EDP 2016</div><div>1º Fénix * Bombeiros Voluntários GODMESS e Frederico Draw 2º Totem * PT Junta Alfândega Azul 3º Lines Lines Lines * Muro Câmara Frederico Draw, em colaboração com a Universidade Sénior 4º Tempo * Muro Torre do Relógio GODMESS e Azul 5º Semio * Parque Verde Azul, em colaboração com a Universidade Sénior 6º O teu futuro será como tu fizeres! * escola EB2/3 GODMESS, em colaboração com o Agrupamento de Escolas 7º Sarau * escola EB1 Azul 8º Futuramos * escola EB1 GODMESS 9º Oliva * PT Av. da República Azul 10º Tétis * Junta de Freguesia Alfândega da Fé Azul e Frederico Draw</div></div>	